

# O CENÁRIO DAS REVISTAS CIENTÍFICAS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DA REGIÃO SUL DO BRASIL E ADOÇÃO DE MODELOS DE NEGÓCIOS PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS.

Nilson Carlos Vieira Junior (PPGGI UFPR)

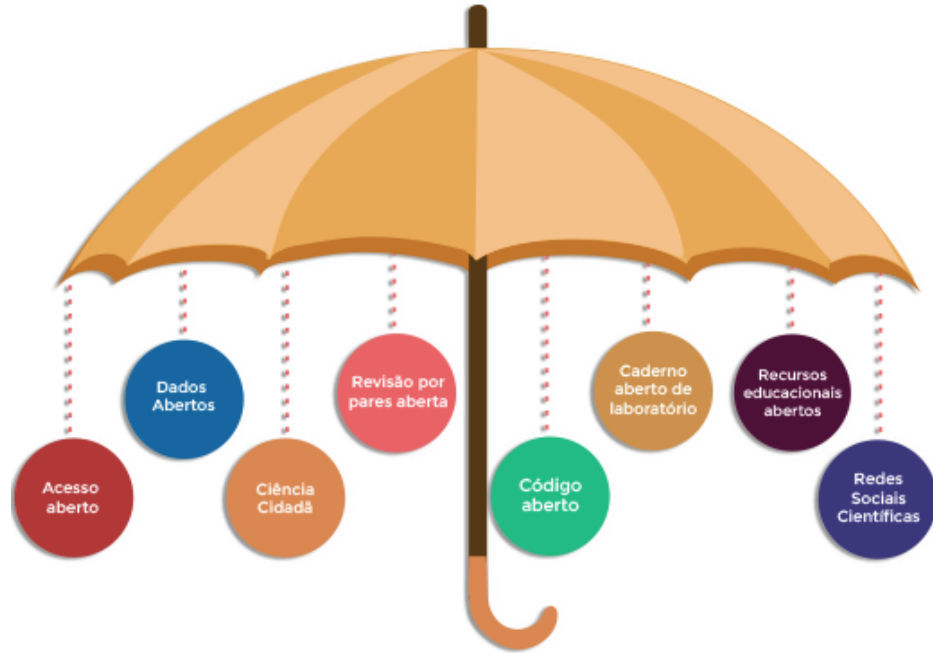
Carla Maria Martellote Viola (IBICT)

Milton Shintaku (IBICT e PPGGI UFPR)



# Introdução

## Conceitos-chave



- **Acesso aberto** (*Open Access*), a produção científica é produzida por pesquisadores acadêmicos.
- **Ciência aberta** (*Open Science*), por sua vez, mais ampla, inclui alguns processos intermediários da comunicação científica.

Fonte: imagem e texto, Albagli, Clinio e Raychtock (2014).

# Introdução (continuação)



- O **Movimento de Acesso Aberto** (*Open Access*) impactou o modelo de negócio da publicação científica, enquanto promoveu a disseminação sem barreiras dos resultados de pesquisa.
- O **processo editorial** de revistas científicas possuem gastos e as vinculadas às universidades públicas podem ter problemas de sustentabilidade.

FONTE: imagem do link - <https://blogue.rbe.mec.pt/acesso-aberto-uma-breve-introducao-2554717>

# Problema

- O processo editorial de revistas científicas possuem gastos e as vinculadas às universidades públicas podem ter problemas de sustentabilidade.
- Como se dá a sustentabilidade das revistas científicas em universidades federais da região sul do Brasil?
- Quais modelos de negócios são adotados pelas revistas, o modelo diamante ou o modelo de taxas de processamento de artigos, a APC?

# Objetivo



- O objetivo da pesquisa é apresentar o **cenário dos Portais de Revistas das Universidades federais da região sul** para identificação da adoção ou não, do modelo de negócio de taxas de processamento de artigos ou a APC.

FONTE: Imagem no link <https://universoadministracao.com/2015/09/04/exemplos-de-objetivos-organizacionais-de-producao-e-comercial/>

# Metodologia

**BRAPCI**  
beta

- abordagem mista  
qualiquantitativa;
- caráter exploratório/descritivo,  
e;
- pesquisa bibliográfica.

Fonte: logoda Base de Dados pesquisada no Google

(GIL, 2023, p. 27)

# Metodologia (continuação)

- Os **termos de pesquisa** utilizados, entre aspas, em português e inglês:
  - i) Article Processing Charge (APC), e
  - ii) Taxas de processamento de artigo
- O resultado da busca, recuperou 18 documentos, sendo selecionados **10** para utilização do estudo;
- Após leitura e identificação dos termos de busca nos seguintes campos: **título, resumo e palavras-chave.**
- Levantamento das **Universidades federais**, por meio do Portal do Ministério da Educação (MEC)



# Resultados



Possível identificar que das **11 universidades federais do sul** brasileiro, apenas uma não possui portal de revistas, a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

FONTE: link da imagem - <https://www.todamateria.com.br/regiao-sul/>

# Resultados (continuação)

Nº	Região Sul	SIGLAS	Quantitativo Revistas Correntes	Modelo APC	
				SIM	NÃO
01	Paraná (PR)	UFPR	53	02	51
02		UTFPR	16	00	16
03		UNILA	08	00	08
04	Rio Grande do Sul (RS)	UFRGS	74	00	74
05		UFSM	36	00	36
06		UFPEL	28	00	28
07		FURG	15	00	15
08		UNIPAMPA	09	00	09
09	Santa Catarina (SC)	UFSC	34	01	33
10	PR, RS e SC	UFFS	10	00	10
Total			283	03	280

**Das 03 revistas adotam a APC:** uma da área da Ciência Exatas e da Terra e duas da área das Ciências da Saúde;

## Quanto ao pagamento:

- Uma revista da área das Ciências Exatas e da Terra informa o link de acesso para emissão de boleto da taxa de submissão, com as orientações da fundação que administra a cobrança.
- Já 02 revistas da área da Ciência da Saúde, disponibilizam informações detalhadas dos valores e para quais serviços serão destinados, uma é realizada pela própria revista e a outra por uma fundação de apoio institucional.

# Considerações finais

- O modelo de publicação com cobrança de APC é relativamente novo no cenário mundial, e o Brasil continua se adaptando a essa nova realidade;
- A existência de diversos modelos de publicação, dificulta a criação de uma legislação única e abrangente;
- Conclui-se que no corpus analisado predomina a não cobrança de taxas e tendo em vista que no Brasil ainda não há uma obrigatoriedade legal específica para as políticas de APC, e;
- Não existe um posicionamento oficial do governo brasileiro, é considerado boa prática que as revistas sejam transparentes sobre seus custos, o que a taxa cobre e se há isenções disponíveis.

# Referências

APPEL, A. L.; ALBAGLI, S. Acesso Aberto em questão: novas agendas e desafios. **Informação & Sociedade**, v.29, n.4, p.187–208, 2019a. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/50113> Acesso em: 16 fev.2024.

APPEL, A. L.; ALBAGLI, S. The adoption of Article Processing Charges as a business model by Brazilian Open Access journals. **Transinformação**, v.31, e180045, 2019b. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2318-0889201931e180045> Acesso em: 31 jul. 2024.

BARBALHO, C. R. S. Periódico científico: parâmetros para avaliação de qualidade. In: FERREIRA, S. M. S. P.; TARGINO, M. das G. **Preparação de revistas científicas: teorias e práticas**. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005. p.123-158.

BRASIL. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 fev. 1998. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9610.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm) Acesso em: 16 fev.2024.

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso à informação (Lei de Acesso à Informação). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 fev. 2011. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm) Acesso em: 16 fev.2024.

CASTILHOS, C. et al. Reflexões a respeito do financiamento das iniciativas de Acesso aberto: analisando as políticas de taxas de processamento de artigos e de financiamento público em periódicos brasileiros. **Comunicação & Informação**, v.25, p.631-642, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ci.v25.70326> Acesso em: 16 fev.2024.

DIAS, C. G. S. et al. Mapeando a controvérsia da cobrança de taxas de processamento de artigos (Article Processing Charges - APC) por Acesso aberto. **Bibliocanto**, v.9, n.2, p.116-132, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.21680/2447-7842.2023v9n2ID33418> Acesso em: 16 fev.2024.

# Referências (continuação)

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Barueri, SP: Atlas, 2023.

MARCONI, M. A.; LAKAROS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2023.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1999.

MEYER, M. et al. **Nosso futuro e o computador**. 3. ed. São Paulo, SP: Bookman, 2000.

PEREIRA, V.; FURNIVAL, A. C. Revistas científicas em Acesso Aberto brasileira no DOAJ: modelos de negócios e sua sustentabilidade financeira. **Brazilian Journal of Information Science: Research trends**. v.14, n.1, p.88-111, 2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7340416> Acesso em: 16 fev.2024.

SANDES-GUIMARÃES, L. V. de; COSTA, S. M. de S. Brazilian scientific journals that use the Open Journal Systems (OJS): a quality analysis. **JISTEM - Journal of Information Systems and Technology Management**, v.9, n.1, p.61–88, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.4301/S1807-17752012000100004> Acesso em: 30 jul. 2024,

SILVA, M. V. P. et al. Impacto da taxa de processamento de artigos em uma instituição de pesquisa em saúde: um estudo de caso da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 8., 2022. Maceió. **Anais [...]** Maceió: 2022. p.10-17. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/53841> Acesso em: 16 fev.2024.

# Obrigado!

## Contatos

Nilson Carlos Vieira Junior, [nilson.junior@ufpr.br](mailto:nilson.junior@ufpr.br)

Carla Maria Martellote Viola, [carlaviola@ibict.br](mailto:carlaviola@ibict.br)

Milton Shintaku, [shintaku@ibict.br](mailto:shintaku@ibict.br)